



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

| |
|---|
| Assembleia da República Gabinete do Presidente |
| N.º de Entrada <u>394489</u> |
| Classificação |
| Data <u>05/05/02</u> |
| Data <u>11/04/08</u> |
| Expeça-se |
| Publique-se |
| <u>12/4/11</u> |
| Q Secretário da Mesa <u>Mce</u> |

REQUERIMENTO Número /XI (2.ª)

PERGUNTA Número 3839 /XI (2.ª)

Assunto: Jornada Contínua no ICNB

Destinatário: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território *Par determinação de S.E.X.P.A.R. a Sra. Secretária da Mesa*

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

11.04.11
[Signature]

Chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do PCP que o ICNB anulou todas as jornadas contínuas concedidas por outros presidentes do próprio instituto alegando que teriam de ser verificadas e pedidas novamente.

Os funcionários interessados colocaram de novo o pedido de jornada contínua tendo sido a mesma apenas aos funcionários deste Instituto, que têm filhos menores de 6 anos de idade, revogando a autorização dada a todos os outros funcionários, um direito já adquirido relativamente aos filhos menores de 12 anos.

A situação revela-se assim profundamente injusta, retirando direitos já conquistados pelos trabalhadores, que deles sempre usufruíram, frustrando as suas expectativas, sem um critério objectivo que determine a opção pela jornada contínua apenas para acompanhamento dos filhos menores de 6 anos (quando a própria legislação reconhece uma série de direitos em matéria de maternidade, paternidade e adopção para protecção e acompanhamento de menores até aos 12 anos de idade).

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao **Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território** o seguinte:

1 – Qual o critério que presidiu ao reconhecimento da jornada contínua apenas para acompanhamento dos filhos menores de seis anos?

2 – Quantos trabalhadores requereram a jornada contínua no ICNB e lhes foi recusada?

Palácio de São Bento, 7 de Abril de 2011

O Deputado

Miguel Tiago

(Miguel Tiago)